

GUIA DE ACESSIBILIDADE NA COMUNICAÇÃO

*Acessibilidade na comunicação para a atenção
integral à saúde das pessoas com deficiência*



Os congressos, os seminários, as oficinas e os demais eventos de natureza científico-cultural promovidos ou financiados pelo poder público devem garantir as condições de acessibilidade e os recursos de tecnologia assistiva (art. 71, LBI).





ESSE GUIA FOI FEITO PARA ELIMINAR BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO

Ele dá dicas sobre:

- Como chamar as pessoas com deficiência.
- Acessibilidade em reuniões e documentos.

Na saúde **barreiras na comunicação dificultam ou impedem** as pessoas com deficiência de:

- Receberem um **diagnóstico certo e rápido**.
- **Falarem** sobre sua **condição de saúde**.
- **Participarem de decisões** sobre sua saúde e bem-estar.

No Brasil, a garantia de direitos, liberdades fundamentais e cidadania para as pessoas com deficiência tem como base:

- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, com força de Constituição.
- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - LBI, entre outras leis.

USO DAS PALAVRAS COMO CHAMAR A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

✓ CERTO

Usar **Pessoa** antes da deficiência ou outra característica.

Exemplos: pessoa cega, pessoa surda, pessoa com síndrome de Down, pessoacadeirante.

Usar as palavras **questão ou condição**.

Usar as palavras **condição genética ou arranjo genético**.

Falar **Pessoa sem deficiência**.

✗ ERRADO

Usar **deficiente, portador de** (deficiência, necessidades especiais...), PcD.

Usar **palavras ofensivas e preconceituosas**: inválido, excepcional, retardado, doente, anjo, especial, surdo-mudo.

Usar as palavras **doença ou problema**.

Usar as palavras **aberração, anomalia ou erro genético**.

Falar **Pessoa normal**.

Na dúvida pergunte à própria pessoa com deficiência.

GRUPOS DE MENSAGEM

- Usar **letras simples** (sem serifas).
- **Descrever todas as imagens**, usando #descriçãodaimagem.
- **Usar imagens que são descritas pelos leitores de tela**, como emojis (NÃO usar figurinhas).
- **Compartilhar documentos em formatos acessíveis**, como vídeos com legendas, transcrições e intérpretes de Libras.
- Usar linguagem simples, com **frases curtas** e **palavras fáceis**.



REUNIÕES VIRTUAIS

Antes da Reunião:

- **Perguntar se precisa de recurso de acessibilidade.**
- **Informar como funciona a plataforma.**
- **Garantir a acessibilidade do material apresentado na reunião.**
- **Compartilhar o material antes do evento.**

Durante a Reunião:

- **Fazer audiodescrição** e dizer o nome antes de cada nova fala.
- Usar **frases curtas e palavras fáceis** (linguagem simples).
- **Falar devagar** e fazer pausas para facilitar a interpretação.
- Usar **recursos de audiodescrição**, intérprete de **libras, legenda, transcrição**.
- **Ler as mensagens do chat antes** de responder.



Para saber mais sobre acessibilidade em plataformas de webconferência:
Conexões Assistivas Tecnologia e Materiais Didáticos Acessíveis.
https://drive.google.com/file/d/1_BM6zQywOF1XtAiU45Mm0cAh9_2PgRol/view

ENCONTROS PRESENCIAIS

Antes do evento:

- **Perguntar** sobre a **necessidade de recurso de acessibilidade** na inscrição.
- **Viabilizar recursos de acessibilidade** necessários.
- Escolher um local **sem barreiras arquitetônicas**.
- **Reservar lugares** de acordo com a necessidade.

Durante o evento:

- **Sinalizar** os serviços de **acessibilidade** disponíveis.
- **Iniciar** a fala com uma breve **audiodescrição**.
- Iniciar as falas sem uso de microfone para que pessoas com deficiência visual possam identificar o falante.
- **Descrever todas as imagens** apresentadas.

Garanta a comunicação utilizando linguagem simples e contratando serviços de intérprete de Libras, audiodescrição e legenda ao vivo (estenotipia).



APRESENTAÇÕES DE SLIDES

- Usar **letras simples** sem serifas. Ex. Arial, Calibri, Tahoma, Verdana.
- Escolher letras de **tamanho 24** para o conteúdo e de **tamanho 32** para os títulos (ou maiores).
- Usar cores com **muito contraste** (ex. branco e preto).
- Apresentar **poucas informações e imagens** por slide.
- Usar **imagens fáceis** de entender.
- Usar linguagem simples, com **frases curtas e palavras fáceis**.
- **Ler todo o conteúdo do slide e descrever imagens e planilhas.**



Utilize o verificador de acessibilidade ao preparar apresentações em PowerPoint. Essa ferramenta identifica problemas de acessibilidade e sugere soluções.

DOCUMENTOS ESCRITOS/DIGITAIS

- Usar **letras simples** (sem serifas, Ex: Arial, Calibri, Tahoma, Verdana).
- Escolher letras de **tamanho 12** (ou maior).
- Respeitar o **espaço entre as letras e as palavras**.
- NÃO usar letras condensadas.
- Usar **espaçamento de 1,5** entre as linhas.
- Usar **frases curtas** e palavras fáceis.
- Dar **destaque a informações** sublinhando a frase ou com ícones (NÃO mudar apenas a cor para destacar informações).
- Usar recurso de **níveis de títulos** do processador de texto (NÃO usar apenas cores ou tamanho de letra para identificar título e subtítulo).
- **Descrever as imagens e tabelas** ao longo do documento.
- **Usar links que descrevam o conteúdo** (NÃO usar links como “saiba mais” e “clique aqui”).
- Usar **recursos acessíveis** para leitores de tela (NÃO usar recurso de caixas de texto).
- Não usar arquivos onde o texto foi digitalizado e apresentado como imagem.



Documentos são mais acessíveis quando usam linguagem simples, fonte ampliada, bom contraste, além de recursos adicionais (Braille, Libras, áudio, entre outros).

Para saber mais: Orientações para criação de documentos acessíveis no Microsoft Word.
<http://nau.uniriotec.br/images/pdf/guia/v2-guiaWord.pdf>

FICHA TÉCNICA:

Este trabalho foi desenvolvido com apoio do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz) e do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde, da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fundação Oswaldo Cruz.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nisia Trindade Lima

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Sílvio Luiz de Almeida

PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ

Mario Moreira

VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

Rodrigo Correa de Oliveira

PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO À SAÚDE – PMA/VPPCB

Isabela Soares Santos
Roberta Argento Goldstein
Beatriz da Costa Soares
Edjane Alves de Santana
Glória Maria dos Santos Rodrigues
Laís Sousa Jannuzzi
Rosane Marques de Souza

DIREÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA

Marco Menezes
Luciana Dias de Lima

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE – DAPS/Ensp

Mariana Vercesi de Albuquerque

COMITÊ FIOCRUZ PELA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Laís Silveira Costa
Carolina Aguiar
Maria Helena Mendonça
Anna Paula Feminella
Luciana Lindenmeyer
Sônia Gertner

APOIO

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE
EU ME PROTEJO

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

Helena Werneck – SMPD-Rio
Flávia Cortinovis – SMPD-Rio
Patrícia Almeida – Gadim

PROJETO G@FICO

dudesignartes@gmail.com

DIREÇÃO DE ARTE

Lys Portella

EDITORAÇÃO

Dalila dos Reis

ILUSTRAÇÕES

Janna Brilyantova

the 1990s, the number of people in the world who are living in poverty has increased. The number of people who live on less than \$1 per day has increased from 1.1 billion in 1981 to 1.5 billion in 1998. The number of people who live on less than \$2 per day has increased from 2.2 billion in 1981 to 2.8 billion in 1998 (World Bank 2000).

There are a number of reasons why the number of people living in poverty has increased. One reason is that the world population has increased. In 1981, there were 5 billion people in the world. In 1998, there were 6 billion people in the world. Another reason is that the world economy has not grown fast enough. The world economy has grown by 1.5% per year since 1981. This is not enough to keep up with the growth of the world population. A third reason is that the distribution of income in the world is becoming more unequal. The rich are getting richer and the poor are getting poorer.

There are a number of things that can be done to reduce poverty. One thing is to increase the world economy. This can be done by increasing trade and investment. Another thing is to improve the distribution of income. This can be done by increasing taxes on the rich and providing social services for the poor. A third thing is to improve the quality of education and health care. This can be done by increasing spending on education and health care.

There are a number of things that can be done to reduce poverty in the short term. One thing is to provide food and shelter for the poor. Another thing is to provide education and health care for the poor. A third thing is to provide micro-finance for the poor. This can be done by providing small loans to the poor to help them start businesses.

There are a number of things that can be done to reduce poverty in the long term. One thing is to increase the world economy. This can be done by increasing trade and investment. Another thing is to improve the distribution of income. This can be done by increasing taxes on the rich and providing social services for the poor. A third thing is to improve the quality of education and health care. This can be done by increasing spending on education and health care.

There are a number of things that can be done to reduce poverty in the long term. One thing is to increase the world economy. This can be done by increasing trade and investment. Another thing is to improve the distribution of income. This can be done by increasing taxes on the rich and providing social services for the poor. A third thing is to improve the quality of education and health care. This can be done by increasing spending on education and health care.

There are a number of things that can be done to reduce poverty in the long term. One thing is to increase the world economy. This can be done by increasing trade and investment. Another thing is to improve the distribution of income. This can be done by increasing taxes on the rich and providing social services for the poor. A third thing is to improve the quality of education and health care. This can be done by increasing spending on education and health care.



Acesse o conteúdo
pelo QR Code



Acessibilidade Comunicacional é direito de todas as pessoas.



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Uma instituição de Referência Científica e Tecnológica



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

